



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YAINERI DUQUE VIDAL

TRABALHANDO PARA REDUZIR A SIFILIS NA UNIDADE THEOTONIO PARDO, NO
MUNICÍPIO DE MIRANDÓPOLIS

SÃO PAULO
2018

YAINERI DUQUE VIDAL

TRABALHANDO PARA REDUZIR A SIFILIS NA UNIDADE THEOTONIO PARDO, NO
MUNICÍPIO DE MIRANDOPOLIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: JULIE SILVIA MARTINS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A Sífilis, também conhecida como cancro duro, é uma doença infectocontagiosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema Pallidum*, exclusiva do ser humano, com um incremento mundial nos últimos anos. A sífilis pode ser adquirida por contato sexual ou pode ser transmitida de uma mulher grávida a seu feto quando não é tratada ou é tratada de forma inadequada. A sífilis também pode ser transmitida por transfusão de sangue ou derivados, mas é uma forma rara de transmissão, devido ao controle realizado pelos hemocentros (OPAS\OMS, 2015)

Os médicos devem estar aptos a reconhecer as principais manifestações desta doença, considerando as suas formas clínicas, assim como interpretar os resultados dos testes laboratoriais disponíveis nos serviços de Saúde do SUS, que desempenham um papel fundamental na confirmação do diagnóstico, no controle da infecção e no monitoramento da resposta ao tratamento (BRASIL, 2017)

A sífilis é uma doença que tem que ser notificada de imediato. A sífilis apresenta várias fases: primária, secundária, latente e terciária, e cada uma apresenta características específicas. Quanto mais breve o diagnóstico, melhor o prognóstico (BRASIL, 2015).

Os testes rápidos são um progresso na detecção da Sífilis, uma vez que os mesmos encontram-se disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde e facilitam muito o diagnóstico (BRASIL, 2012).

No Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a prevenção e oferece diagnóstico e tratamento gratuitos para a população. Motivado por estes aspectos, propõe-se o presente projeto de intervenção para prevenção da Sífilis na Unidade Teothonio Pardo do município Mirandópolis através de atividades de promoção e prevenção de saúde.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Diminuir a incidência de sífilis em pacientes cadastrados na unidade Theotônio Pardo no município de Mirandópolis.

Específicos

Realizar atividades para diminuir a sífilis entre os cadastrados na unidade Theotônio Pardo, no município de Mirandópolis.

Método

Local: Unidade de Saúde Dr. Francisco Teothonio Pardo em Mirandópolis, estado de São Paulo.

Público-alvo: pacientes com sífilis cadastrados na Unidade de Saúde.

Participantes: gestores e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes na Unidade Básica de Saúde.

Ações:

1. O primeiro passo é discutir com os gestores locais acerca do envolvimento de todos profissionais na prevenção da sífilis .
2. Treinamento de 20 horas envolvendo todos os profissionais da Unidade Básica de Saúde, tendo como foco a prevenção e tratamento da sífilis.
3. Serão realizadas atividades educativas semanalmente dirigida aos pacientes portadores dessa doença sobre fatores de risco, prevenção e tratamento.
4. Serão realizadas atividades educativas periodicamente na comunidade para sensibilizar os moradores sobre as formas de prevenção da sífilis e os riscos que a mesma pode trazer à saúde.

Avaliação /Monitoramento: A avaliação do programa se baseará no controle de casos de sífilis, para se verificar se houve uma redução no número de casos à partir da realização do projeto de intervenção.

Resultados Esperados

Espera-se com a execução deste projeto reduzir o número de casos de sífilis entre os cadastrados da Unidade de Saúde, através de orientações aos pacientes que já estão com a doença e também a redução de casos novos, através da realização de atividades educativas para a comunidade, abordando aspectos relativos à prevenção da sífilis e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. 2. ed. Brasília, 2015. 122 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico Sífilis 2017**. Brasília, 2017. Disponível em < <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/novembro/13/BE-2017-038-Boletim-Sifilis-11-2017-publicacao-.pdf> >. Acesso em: 10 ago. 2018.

BRASIL. Ministerio de Saude. Portal do Departamento de Atencao Basica. **Testes rapidos de HIV e Sífilis na Atenção Básica**, Brasília, 2012.

OPAS/OMS. **Doenças Transmissíveis e análise de situação de saúde**. OPAS/OMS, 2015. Disponível em: www.paho.org. Acesso em: 21 ago. 2018